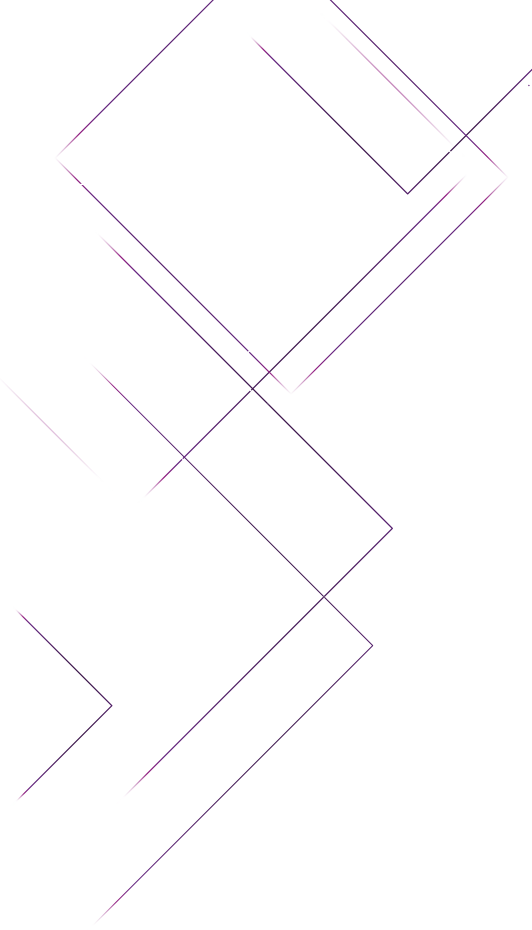




ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS DOS DISCENTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

*SUPERVISED CURRICULAR STAGE: EXPERIENCES OF
STUDENTS OF TECHNICAL COURSE IN NURSING*

Mirely Ferreira dos Santos¹
Regiane Dias de Oliveira²
Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues³

Resumo: O Estágio Curricular Supervisionado do Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem constitui-se de uma etapa obrigatória para a concessão do Diploma de Nível Técnico em Enfermagem. O presente relato tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas pelos discentes da Turma 2014 do Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem, durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado nas respectivas instituições de saúde que estão disponíveis para o atendimento da população na cidade de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. Para compreender as experiências vivenciadas pelos discentes durante o Estágio Curricular Supervisionado foi utilizado relatório final e a ficha de avaliação periódica do estágio. O Estágio foi realizado em ambiente hospitalar, no Hospital de Guarnição do Exército, no campo da saúde pública, nos postos de saúde, por meio do Programa de Saúde da Família - PSF, do Centro de Atenção Psicossocial I - CAPS I e na Casa de Apoio a Saúde Indígena - CASAI. A partir dos relatos dos discentes e analisados os relatórios de estágio, foi possível constatar que a experiência vivida pelos mesmos durante o Estágio Curricular Supervisionado foi positiva, colaborando para a construção de um elo entre a teoria e a prática.

Palavras-chave: Discentes. Enfermagem. Estágio Curricular.

1 Mestra em Ciências da Saúde, Docente, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* São Gabriel da Cachoeira - IFAM/CSGC. mirelyferreira05@gmail.com

2 Especialista em Saúde Coletiva, Enfermeira, Instituto Federal do Amazonas - IFAM/CSGC. regianediasdeoliveira@gmail.com

3 Mestranda em Letras, Docente, Instituto Federal de Roraima, *Campus* Amajari. jacintatb@hotmail.com

Abstract: *The Supervised Curricular Internship of the Secondary Technical Course in Nursing is an obligatory step for the granting of the Diploma of Technical Level in Nursing. The present report aims to present the experiences of the students of the class of 2014 of the Technical Course of Nursing, Secondary Level, during the Supervised Curricular Internship in the respective health institutions that are available to attend the population in the city of São Gabriel da Cachoeira, Amazon. In order to understand the executed experiences by the students during the Supervised Curricular Internship, the final report and the periodic evaluation form of the internship were used. The internship was carried out in an hospital environment, which was executed within the scope of the Garrison Army Hospital in the field of public health, through health posts, constituted through the Family Health Program - PSF, the Center for Psychosocial Care I - CAPS I and in the House of Indigenous Health Support - CASAI. Through the students' reports, analyzed through the internship reports, it was possible to verify that their experience during the Supervised Curricular Internship was positive, that collaborated to build a link between theory and practice.*

Keywords: *Students. Nursing. Curricular Internship.*

INTRODUÇÃO

O Estágio é uma etapa obrigatória para a concessão do Diploma de Nível Técnico em Enfermagem para os cursos de Nível Superior da Saúde. É a complementação curricular obrigatória, realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade da Instituição de Ensino (DIAS, 2007).

Não se trata de emprego e não cria vínculo empregatício, nem despesas contratuais. Representa uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos, atuando diretamente no âmbito profissional e pode alavancar a inserção definitiva no quadro funcional de empresas e/ou instituições (DIAS, 2007).

O Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem, ofertado pelo IFAM - *Campus São Gabriel da Cachoeira*, surgiu para atender uma demanda local por profissionais da área da saúde diante de alguns fatores, os quais podemos citar o crescimento populacional, principalmente nas comunidades indígenas, a sua localização e as distâncias dos grandes centros, as características geográficas, as dificuldades de acesso, bem como o alto custo de vida do município tornando-o pouco atrativo para a vinda e a permanência de profissionais da área de saúde para atender a população local. Daí a importância desse curso na Região do Alto Rio Negro (IFAM, 2015).

Muitos destes profissionais, advindos de outros estados até mesmo de outros países (como por exemplo médicos sem fronteiras), não estão habituados a práticas, costumes, crenças e culturas local, o que dificulta a adaptação destes na Região. Sendo assim, o Estágio de enfermagem realizado nesta Região prepara o futuro profissional para a realidade local.

O Estágio Profissional Supervisionado do Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem tem como meta preparar o aluno para o exercício profissional competente, por meio da vivência de situações concretas de trabalho (IFAM, 2015).

Vários autores relatam a importância da experiência do estágio como essencial para a formação integral do discente, considerando que cada vez mais o mercado requisita profissionais com habilidades e boa preparação.

Além disso, o estágio também proporciona ao discente o desempenho dos procedimentos de Enfermagem em situações reais de trabalho, aliado ao conhecimento científico e teórico-prático desenvolvido no decorrer do curso. É de caráter obrigatório para os discentes do Curso Técnico em Enfermagem, a fim de promover a complementação das disciplinas estudadas durante o curso e como elemento facilitador do desempenho da prática profissional, sendo desenvolvido conforme o Plano de Curso, preparando o discente para ingressar no mercado de trabalho.

O presente relato tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas pelos discentes da Turma 2014 do Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem, durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado nas instituições de saúde que estão disponíveis para o atendimento da população, na cidade de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas.

EXECUÇÃO DO ESTÁGIO

O Estágio Curricular Supervisionado tem o intuito, de acordo com as diretrizes curriculares, de integrar a atenção individual e coletiva, teoria e prática, ensino e serviço, na perspectiva de formar um profissional apto a atender as demandas de saúde da população brasileira, bem como contribuir ativamente

com a construção do Sistema Único de Saúde - SUS, tanto na rede básica quanto na hospitalar (COSTA; GERMANO, 2007).

O enfermeiro atuante na prática tem papel fundamental no processo de aprendizagem, pois será uma referência importante de trabalho, o facilitador e o integrador do aluno ao serviço e a equipe de saúde, sendo necessário que este profissional esteja seguro para transmitir a sua experiência. (EVANGELISTA; PEREIRA, 2014).

Segundo Dias e Stolz (2012), o Estágio Curricular Supervisionado dá a oportunidade para o estudante desenvolver competências associadas à aquisição de habilidades, que permitem identificar e adquirir conhecimentos determinantes para ampliar a qualidade da assistência de enfermagem prestada.

O Estágio Curricular Supervisionado têm como principais objetivos:

- Desenvolver no discente habilidades manuais, principalmente no desempenho dos procedimentos de Enfermagem;
- Compreender e implementar a sistematização da assistência de enfermagem, como instrumento de valorização profissional;
- Estabelecer relacionamento ético e responsável com a equipe de Enfermagem, com a Instituição e com o paciente/cliente;
- Conhecer e respeitar o Código de Ética de Enfermagem, demonstrar compromisso com o curso e a profissão;
- Atuar na promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde;
- Refletir sobre a importância do papel do Técnico em Enfermagem na equipe de saúde e assistência dos pacientes/clientes;

- Adquirir conhecimento para identificar situações de risco e intervir quando for necessário;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população;
- Intervir no processo saúde/doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Garantir ao discente uma oportunidade de se autodescobrir como profissional, de conviver com outros colegas de profissão, de vivenciar habilidades.

É no momento do estágio supervisionado que o educando coloca em prática todo seu poder de crítica e reflexão desenvolvido ao longo do curso e passa a tomar decisões de acordo com a situação-problema que lhe é apresentada. Tanto o docente como o discente devem estar preparados para criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção (MIRANDA; BARROSO, 2004).

O Técnico de Nível Médio em Enfermagem atua na assistência primária, secundária ou terciária sob a supervisão do enfermeiro, nas seguintes atividades:

- Apoio ao diagnóstico (preparação e acompanhamento de exames diagnósticos);
- Proteção e prevenção (promoção da biossegurança nas ações de enfermagem e assistência em saúde coletiva);
- Recuperação e reabilitação (assistência a clientes/pacientes em tratamento cirúrgico, assistência em saúde mental, assistência em situação de urgência e emergência, assistência à criança, ao

adolescente e à mulher, assistência ao paciente em estado grave);

- Gestão em saúde (organização do processo de trabalho em saúde e em enfermagem) sob a supervisão do enfermeiro.

Para compreender as experiências vivenciadas pelos discentes durante o Estágio Curricular Supervisionado foi utilizado o relatório final e a ficha de avaliação periódica do estágio (Figuras 1 e 2) dos discentes da Turma Técnico de Nível Médio em Enfermagem 2014. A turma era composta por 27 discentes que foram distribuídos em grupos de 8 componentes para realizarem o estágio.

Figura 1: Ficha de Avaliação Periódica do Estágio (Frente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO GERAL DE PRODUÇÃO E EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO



FICHA DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DO ESTÁGIO
SUPERVISOR Nº 1

Estagiário (a):		Nº Matrícula/COEST:	
Curso:		Ano:	
Local do Estágio:			
Endereço:			
Função ocupada:		Setor:	
Início do estágio:		Período:	
C.H. total do estágio:	C.H. total do Período:	C.H. total realizada:	
Nome do Supervisor:			

- Como você avalia o conhecimento técnico do (a) estagiário (a):
() Regular () Bom () Muito bom () Ótimo
- Apresente sugestões para que o (a) estagiário (a) melhore o nível de desempenho na empresa / Instituição:

- Quais as atividades desenvolvidas pelo estagiário na empresa/instituição?

- Avaliação quanto a informações gerais: cada tópico a ser avaliado tem o valor de 0 a 10.

	Descrição	Nota
1	Relacionamento Interpessoal e Intergrupual	
2	Responsabilidade	
3	Pontualidade/Assiduidade	
4	Iniciativa/Creatividade	
5	Evolução do Aprendizado	
6	Organização	

Localidade / data _____ Ass. e carimbo do Supervisor _____

Observação: ESTA FICHA DEVERÁ SER REMETIDA À UNIDADE DE ENSINO EM ENVELOPE LACRADAS.

Fonte: Próprio autor, 2016.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso Técnico em Enfermagem, na Modalidade Subsequente, do *Campus* São Gabriel da Cachoeira, foi realizado no âmbito hospitalar no Hospital de Guarnição do Exército e na Casa de Apoio a Saúde Indígena – CASAI. No âmbito da saúde pública foi realizado nos postos de saúde, constituídos por meio do Programa de Saúde da Família – PSF e no Centro de Atenção Psicossocial I - CAPS I.

A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado equivale a 400h, sendo distribuída nas seguintes áreas: saúde pública, saúde mental, saúde indígena e ambiente hospitalar.

Figura 2: Ficha de Avaliação Periódica do Estágio (Verso).

ANEXO I

Responda a cada um dos itens do quadro abaixo, assinalando com um "X" a quadrícula que melhor descreve o (a) estagiário (a).

ITEM	EXCELENTE (4)	BOM (3)	REGULAR (2)	INSUFICIENTE (1)
1. FACILIDADE DE APRENDIZAGEM	Apresenta facilidade. Demonstra ótimo conhecimento dos princípios básicos.	Apresenta boa facilidade. Demonstra bom conhecimento dos princípios básicos.	Apresenta alguma facilidade. Demonstra regular conhecimento dos princípios básicos.	Apresenta alguma dificuldade. Não demonstra conhecimento dos princípios básicos.
2. INTERESSE E DEDICAÇÃO	Demonstra grande interesse pelo que faz e estuda. Faz perguntas pertinentes. Procura aprender alguma coisa a cada momento.	Demonstra grande interesse pelo que faz e estuda. Faz poucas perguntas pertinentes.	Demonstra algum interesse pelo que faz e estuda. Faz poucas perguntas pertinentes.	Demonstra pouco interesse pelo que faz e estuda. Não faz perguntas. Não procura aprender.
3. ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE	Excepcionalmente assíduo e pontual.	Ocasionalmente falta e chega atrasado. Justifica as ocorrências.	Falta e atrasa regularmente. Não sempre se justifica.	Falta e atrasa muito. Usa muitas desculpas para justificar as ocorrências.
4. RESPONSABILIDADE	Procura seguir todas as obrigações assumidas no seu trabalho. Segue regras de conduta quanto às suas atitudes e comportamento.	Obedece com zelo as instruções e regulamentos e mantém conduta quanto às suas atitudes e comportamento.	Em geral segue de conduta as obrigações de sua função, mas não sempre se desenvolve com eficiência.	Frequentemente compromete em suas atitudes e comportamento. Pouco responsável de conduta.
5. COOPERAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO	Está sempre disposto a cooperar com os colegas, oferecendo auxílio na elaboração. Ótimo elemento para trabalhar em equipe.	Demonstra boa vontade em cooperar com colegas, oferecendo auxílio no trabalho em equipe.	Geralmente não se nega a cooperar, mas não sempre faz com boa vontade. Ajuda-se ocasionalmente no trabalho em equipe.	Raramente presta auxílio aos colegas, negando-se frequentemente a colaborar. Dificilmente se adapta ao trabalho em equipe.
6. QUALIDADE DO TRABALHO	Apresenta trabalho muito acima da média de trabalho da mesma natureza. Tem condições de realizar mais complexos.	Apresenta acima da média de trabalho da mesma natureza. Com repetição, tem possibilidade de executar mais complexos.	Apresenta trabalho satisfatório de trabalho necessário de supervisão para outros.	Apresenta trabalho abaixo da média de trabalho da mesma natureza.
7. QUANTIDADE DE TRABALHO	Produção constantemente elevada, em termos de tempo e apresenta trabalhos acima da expectativa desejada pelo coordenador.	Boa produção, porém com alguma oscilação. Chega a apresentar trabalhos que se aproximam da expectativa desejada pelo coordenador.	Produção em geral satisfatória, mas abaixo da expectativa desejada pelo coordenador.	Produção deficiente, com desperdício de tempo e fora da expectativa desejada pelo coordenador.
8. INTERESSE PELO TRABALHO	Demonstra entusiasmo pelo seu trabalho.	Tem interesse pelo seu trabalho e procura melhorá-lo.	Demonstra interesse normal pelo seu trabalho, mas preocupação de melhorá-lo.	Demonstra pouco interesse pelo seu trabalho e não procura melhorá-lo.
SOMATÓRIO DOS PONTOS				
TOTAL GERAL DA PONTUAÇÃO (Somatório dos Pontos x 1,25) =>				

DATA: ____/____/____ Ass. e carimbo do Supervisor _____

Fonte: Próprio autor, 2016.

Para realizar o Estágio o discente deve cumprir uma carga horária total de 400h, a ser desenvolvida ao longo do último ano do curso. Uma das exigências para que o discente realize o Estágio é ter concluído com aproveitamento todas as disciplinas dos Módulos I e II.

Desta forma, o discente terá uma visão integradora dos conteúdos teóricos e teórico-práticos que são desenvolvidos ao longo do curso e poderá perceber que os conhecimentos adquiridos contribuem para a melhoria na qualidade do atendimento prestado à clientela por ele atendida.

O IFAM/*Campus* São Gabriel da Cachoeira realizou parcerias com as instituições de saúde do município que tem condições de oferecer atividades práticas na área de formação do Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem.

No que tange a importância do Estágio para o discente, destacam-se:

- Oportuniza aplicação prática de seus conhecimentos técnicos;
- Possibilita conhecer as próprias deficiências e buscar aprimoramento;
- Permite adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo consciência de produtividade;
- Oportuniza condições de avaliar o processo ensino-aprendizagem;
- Incentiva o exercício do senso crítico, a observação e a comunicação concisa das ideias e experiências adquiridas;
- Permite o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das empresas e instituições em geral;
- Possibilita a aquisição do aperfeiçoamento na realização dos

procedimentos de enfermagem, bem como o desenvolvimento da humanização durante a prestação da assistência à saúde do paciente.

O Estágio foi conduzido em um processo sistematizado por etapas a saber:

- Reconhecimento do Campo de Estágio;
- Conhecimento da Equipe envolvida;
- Discussão de casos unindo a teoria e a prática;
- Realização de atividades específicas de cada setor;
- Avaliação.

CAMPO DE ESTÁGIO

A primeira experiência dos discentes no campo do estágio foi no ambiente de saúde coletiva, sendo desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde – UBS com uma carga horária de 60h. Dentre as atividades desenvolvidas pelos discentes durante o estágio nas UBS destacaram-se: conhecer a instituição e a Equipe de Saúde da Família; reconhecer os princípios da Saúde Coletiva e do Programa de Saúde da Família; identificar os programas desenvolvidos na Atenção Primária; treinar as técnicas básicas em enfermagem; realizar os cuidados de enfermagem; conhecer o funcionamento da Unidade Básica de Saúde.

Cada grupo constituído por oito componentes discentes foram divididos em duplas para serem distribuídos nos respectivos setores da UBS. Dessa maneira, os discentes puderam acompanhar cada setor por dois dias; em seguida, houve o rodízio de forma que todos tiveram a oportunidade de conhecer e desenvolver atividades técnicas

em todos os setores da UBS, como sala de vacina, sala de curativos, sala de medicação, acolhimento, triagem, farmácia, almoxarifado, etc.

Percebe-se, a partir da avaliação dos relatórios dos discentes, que os mesmos ganharam habilidades na realização de procedimentos desenvolvidos na Atenção Básica, principalmente os procedimentos que são realizados rotineiramente como a coleta de sangue para realização do exame (gota espessa) da malária (Figura 3) e aferição da pressão arterial (Figura 4).

Figura 3: Coleta de sangue para realização do exame da malária (gota espessa) – Discente do Curso Técnico em Enfermagem, Turma 2014.



Fonte: Próprio autor, 2016.

A segunda etapa do Estágio ocorreu na área de Saúde Mental, sendo desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I com uma carga horária de 20h. Neste setor os discentes conheceram a instituição e a equipe de saúde, bem como as principais necessidades dos portadores de transtornos mentais, realizaram técnicas básicas em enfermagem dentro do contexto de Saúde Mental, prestaram os cuidados de enfermagem frente aos transtornos mentais, promoveram palestras e participaram de ações psicossociais.

Figura 4: Aferição da pressão arterial – Discente do Curso Técnico em Enfermagem, Turma 2014.



Fonte: Próprio autor, 2016.

A terceira etapa do Estágio foi realizada na Casa de Apoio a Saúde Indígena – CASAI com uma carga horária de 100h. Os discentes tiveram a oportunidade de conhecer, além dos aspectos gerais, as peculiaridades da saúde indígena. Também puderam desenvolver atividades de promoção, prevenção, recuperação, manutenção da saúde e realização da assistência de enfermagem voltada para a população originária das comunidades indígenas.

Esta etapa é o diferencial do curso, haja vista que poucas instituições de ensino no Brasil têm um campo de estágio voltado a população indígena.

Conforme depoimento de um dos discentes o estágio no campo de saúde indígena foi crucial para identificar a sua área de atuação:

“Para mim o estágio na CASAI foi um dos mais importantes, pois me identifiquei muito com a assistência de enfermagem na saúde indígena. Acho que por eu ser indígena da etnia Tukano e conhecer as demais etnias indígenas da região (Yanomami, Baniwa, Baré, Tariano, Wanano, Cubeu, Desano, Piratapua) facilitou na prestação da assistência, pois alguns pacientes não falavam português... Quero trabalhar na saúde indígena”. (Discente da Turma Técnico de Nível Médio em Enfermagem – 2014).

A quarta etapa do Estágio foi realizada em ambiente hospitalar no Hospital de Guarnição do Exército – HGU, sendo a carga horária equivalente a 220h. Os discentes estagiaram nos cinco setores hospitalares: urgência e emergência, clínica médica, maternidade, pediatria e centro cirúrgico.

Os estagiários conheceram as atividades específicas de cada setor desempenhadas pela equipe de enfermagem. Praticaram as técnicas básicas de enfermagem, como o banho no leito, realização de curativos, administração de medicação intramuscular (Figura 5), punção venosa, processamento de materiais, passagem de plantão, monitoramento de pacientes de cuidados intensivos. Também reconheceram as principais patologias e intercorrências que os pacientes apresentavam e executaram os registros de enfermagem, como as anotações.

A análise das experiências vivenciadas pelos discentes da Turma Técnico de Nível Médio em Enfermagem 2014, sob a ótica dos relatórios realizados pelos mesmos, permitiu subsidiar qual etapa do estágio os discentes relataram ter um maior aproveitamento na realização dos procedimentos de enfermagem.

Figura 5: Administração de medicação intramuscular - Discente do Curso Técnico em Enfermagem, Turma 2014.



Fonte: Próprio autor, 2016.

Diante dos dados registrados nos relatórios foi evidenciado que a etapa mais produtiva do estágio ocorreu no ambiente hospitalar, pois os discentes tiveram uma carga horária maior e passaram por diversos setores realizando as práticas de enfermagem.

A evidência dos dados também se deu pela importância relatada nos discursos dos discentes:

“Eu achei que foi o ambiente que teve mais procedimentos para realizar, sendo assim pratiquei bastante as técnicas de enfermagem”. (Discente da Turma Técnico de Nível Médio em Enfermagem – 2014).

“Sem dúvidas o estágio no HGU foi o melhor, pois pude passar por vários setores e em cada um pratiquei procedimentos diferentes”. (Discente da Turma Técnico de Nível Médio em Enfermagem – 2014).

Esse melhor aproveitamento dos discentes se deve ao fato do Hospital de Guarnição do Exército ser o local responsável por atender toda a População de São Gabriel da Cachoeira, incluindo distritos e comunidades ribeirinhas, além de diagnosticar e tratar os pacientes e realizar transferências para Manaus, constituindo assim a maior concentração de atividades práticas na área de enfermagem neste município.

A partir do discurso de uma profissional que trabalha no HGU constatamos que o estágio também foi benéfico para a própria instituição que concede o estágio:

“Sentirei a falta dos estagiários, pois eles contribuíram muito aqui no setor da clínica médica. Diminuiu a correria do plantão, pois algumas vezes só fica um técnico no setor. Espero que venham mais estagiários aqui para o HGU... Ajudar nosso trabalho”. (Profissional Técnica de Enfermagem do HGU).

Nos demais locais que os discentes realizaram estágio, observou-se que as atividades práticas foram mais no nível

de prevenção e promoção da saúde, compreendendo ações de educação em saúde, com a realização de palestras educativas nas Unidades Básicas de Saúde, nas escolas e nas comunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos relatos dos discentes e da análise dos relatórios de estágio, é possível afirmar que a experiência vivida pelos discentes durante o Estágio Curricular Supervisionado foi significativa, colaborando para a construção de um elo entre a teoria e a prática. As Fichas de Avaliação Periódica do Estágio permitiram ao Supervisor traçar uma análise do perfil do estagiário, classificando seu desempenho em excelente, bom, regular ou insuficiente.

Ressaltamos ainda a relevância do IFAM, *Campus* São Gabriel da Cachoeira em buscar parcerias para que possa garantir a oferta aos discentes de campos de estágios que promovam seu conhecimento.

Sendo assim, percebe-se que a realização do estágio contribuiu de forma significativa para o crescimento profissional dos educandos, pois por meio das atividades e procedimentos desenvolvidos, muitos discentes tiveram a percepção de identificar em qual área pretendem atuar, entre os ambientes hospitalar, da saúde pública, da saúde mental ou da saúde indígena.

REFERÊNCIAS

COSTA, L. M.; GERMANO, R. M. Estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisando a literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 60, n. 6, p. 706-710, 2007.

DIAS, D. G.; STOLZ, P. V. Projeto de extensão "Vivências para acadêmicos de enfermagem no Sistema Único de Saúde" na perspectiva

do acadêmico. *Journal of Nursing and Health*, Pelotas, v. 2, n. 2, p. 440-445, 2012.

DIAS, J. M. *Manual do Estagiário*, 2007. IFAM *Campus São Gabriel da Cachoeira*. São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, 2007.

EVANGELISTA, D. L.; PEREIRA, O. I. Contribuições do Estágio Supervisionado para a formação do profissional de Enfermagem. *Revista de Enfermagem Contemporânea*, v. 3, n. 2, p. 123-130, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ (IFAM). *Plano de Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem na Forma Subsequente*, 2015. IFAM *campus São Gabriel da Cachoeira*. São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, 2015.

MIRANDA, K. C. L.; BARROSO, M. G. T. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, São Paulo -SP, v.12, n. 4, 2004. p. 631-635